



O que procura:

- » Procura detectar e considerar os movimentos espirituais, tanto de si próprio como dos outros participantes.
- » O seu objetivo é escolher o caminho da consolação que fortalece a fé, a esperança e a caridade. O seu fruto é o fortalecimento da unidade de ânimo (embora possa não haver unanimidade de opinião). A sua prática torna mais fácil para o grupo discernir e descobrir como o Espírito de Cristo se move no grupo.
- » A conversa espiritual precisa e ao mesmo tempo cria um ambiente de confiança e abertura em nós próprios e nos outros.



Visita:

www.celam.org | www.synod.va



A Conversa Espiritual



A Conversa Espiritual

O que é:

- » É um instrumento para animar o discernimento comunitário.
- » Entendemo-lo como uma troca com três características:

Escuta ativa.

Escuta receptiva.

Partilhar o que nos toca mais profundamente.

A escuta, portanto, está no centro do processo sinodal. É uma escuta partilhada, porque uma Igreja sinodal é uma Igreja que escuta. Por esta razão, é uma graça que apela à nossa própria conversão, à nossa capacidade de ir além do nosso próprio amor, dos nossos próprios desejos e dos nossos próprios interesses. Ou seja, exige que sejamos capazes de pôr de lado, de pôr entre parênteses as nossas próprias ideias ou opiniões e de nos abrimos, de estarmos dispostos a concentrar a nossa atenção no outro: no irmão ou irmã e na vontade do Espírito que fala através de todo o grupo.

Passos (após um tempo de oração), três rondas:

- » **Primeira:** Todos partilham o fruto da sua oração (pensamentos e sentimentos) em relação à(s) questão(ões) levantada(s). Isto é feito de forma livre e aberta. Basta ouvir e prestar atenção à forma como o Espírito Santo está a actuar em cada partilha (sem julgar e deixando de lado o que eu penso...).
- » **Segunda:** Os participantes partilham (refletem) o que os impressionou mais na primeira parte. Há um diálogo, mas a tensão espiritual é mantida. Posso perguntar-me: o que mais me impressionou pelo que ouvi? O que sinto como uma preocupação comum, onde sinto harmonia? Que emoções ou sentimentos sinto, que ideias me vêm à cabeça?
- » **Terceira:** Os participantes refletem sobre o que surgiu dentro deles e na conversa e o que os afetou mais profundamente. Podemos perguntar-nos: o que é que o Espírito nos diz? Como ou para onde nos conduz?

Em última análise,

Trata-se de: 1ª ronda: Partilhar e escuta ativa; 2ª ronda: Refletir: O que mais me impressionou do anterior e como me sinto; 3ª ronda: Sentir o Espírito: Para onde é que o Espírito conduz?

Duas notas a ter em mente

- » Após a primeira e segunda ronda, ajuda **deixar alguns minutos** em silêncio para deixar ressoar o que se ouviu. Depois cada membro do grupo **escreve no seu caderno de notas a luz, sugestão ou moção** que mais lhe foi dirigida pelo que foi ouvido.
- » Cada grupo deve escolher um líder de grupo e um secretário/a para partilhar em plenário onde o Senhor tem movido o grupo.

